



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO 2009

Maio de 2010

Índice:

| | |
|---|----|
| 1. Introdução:..... | 3 |
| 2 Missão:..... | 4 |
| 3 O IPCB em Números | 4 |
| 3.1 Formação /Ensino:..... | 4 |
| 3.2 Internacionalização: | 5 |
| 3.2.1 Mobilidade “outgoing” | 5 |
| 3.2.2 Mobilidade “incoming” | 6 |
| 3.2.3 Acordos de Cooperação..... | 6 |
| 3.3 Investigação e Desenvolvimento..... | 6 |
| 3.3.1 Empreendedorismo..... | 6 |
| 3.3.2 Formação: | 6 |
| 3.3.3 Actividades relacionadas com a gestão de projectos: | 6 |
| 3.3.4 Actividades relacionadas com a preparação da candidatura, acompanhamento e gestão de projectos: | 6 |
| 3.3.5 Divulgação Comunicação e Imagem..... | 7 |
| 3.3.6 Valorização Profissional..... | 7 |
| 4 Serviços de Acção Social | 8 |
| 4.1 Sector de Alojamento..... | 9 |
| 4.2 Sector de Alimentação | 9 |
| 4.3. Sector de Bolsas de Estudo | 9 |
| 4.4. Serviços de Saúde e Gabinete de Apoio Psicológico..... | 10 |
| 4.5. Recursos Humanos | 10 |
| 5 Análise da situação económica e financeira..... | 11 |

1. Introdução:

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) foi criado pelo Decreto-Lei n.º 513-T/79, de 26 de Dezembro. Em Outubro de 1980, com a tomada de posse da primeira Comissão Instaladora, o IPCB iniciou a sua actividade, tendo as duas primeiras Escolas Superiores entrado em funcionamento na década de 80: a Escola Superior Agrária (ESA) em 1982, e a Escola Superior de Educação (ESE) em 1985. Em 1990, através do Decreto-Lei n.º 355/90, de 10 de Novembro, foi criada a Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTIG), que viria a ser extinta em 1997, pelo Decreto-Lei n.º 153/97, de 20 de Junho, dando lugar à Escola Superior de Tecnologia (EST) e à Escola Superior de Gestão (ESG), funcionando esta última em Idanha-a-Nova.

Em 1999 foi criada a Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART), pelo Decreto-Lei n.º 264/99, de 14 de Julho. Em 2001 foi integrada no IPCB a Escola Superior de Enfermagem Dr. Lopes Dias, através do Decreto-Lei n.º 99/2001, de 28 de Março, passando ainda nesse ano a designar-se Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD), (Portaria n.º 693/2001, de 10 de Julho).

A partir de 2001 o IPCB passou a integrar seis Escolas, 5 sedeadas em Castelo Branco e uma em Idanha-a-Nova.

Decorrente da aplicação do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), aprovado pela Lei 62/2007 de 10 de Setembro, foram aprovados os novos Estatutos do IPCB e publicados no *Diário da República*, 2.ª série, N.º 216 de 6 de Novembro de 2008, que veio criar uma estrutura organizacional interna, por unidades orgânicas, com autonomia administrativa e constituídas da seguinte forma:

a) Unidades de ensino e investigação, adiante designadas por escolas;

b) Unidades de investigação.

Para assegurar a acção social escolar o IPCB dispõe de Serviços de Acção Social Escolar (SAS) que estatutariamente gozam de autonomia financeira.

O ano de 2009 foi marcado pela eleição dos órgãos do IPCB, sendo de destacar os seguintes momentos:

- ❖ Eleição Conselho Geral (Março);
- ❖ Eleição do Presidente (Junho);
- ❖ Tomada de Posse do Presidente (Setembro)
- ❖ Nomeação do Conselho de Gestão (Setembro).

O presente Relatório de Gestão pretende evidenciar, ainda que de uma forma sucinta, o conjunto de actividades e iniciativas que o Instituto Politécnico de Castelo Branco assegurou e prosseguiu ao longo do ano de 2009. Contudo, parece-nos que deve ser tido em consideração o ano atípico em termos gestionários, quer relativamente à conjuntura nacional quer à institucional, caracterizada por mudanças que directa ou indirectamente influenciaram o normal decurso das actividades inicialmente previstas.

2 Missão:

O Instituto Politécnico de Castelo Branco, adiante designado por IPCB, é uma instituição de ensino superior público que tem como missão “*a qualificação de alto nível dos cidadãos, a produção e difusão do conhecimento, bem como a formação cultural artística, tecnológica e científica dos seus estudantes num quadro de referência internacional*”.

O IPCB valoriza a actividade do seu pessoal docente, investigador e não docente, estimula a formação intelectual e profissional dos seus estudantes e diplomados, promove a mobilidade efectiva a nível nacional e internacional e participa em actividades de investigação, desenvolvimento, difusão e transferência do conhecimento, assim como a valorização económica do conhecimento científico.

O IPCB contribui para a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, promovendo acções de apoio à difusão da cultura humanística, artística, científica e tecnológica”.

3 O IPCB em Números

3.1 Formação /Ensino:

O IPCB na sua vertente de entidade formadora do Ensino Superior ofereceu, no ano lectivo 2009/2010 43 cursos conferentes do grau de licenciatura, 15 cursos de mestrado, 2 cursos de pós-graduação e 6 cursos de especialização tecnológica (CET).

O número total de estudantes que frequentaram o IPCB em 2008/2009 foi de 4806 alunos, tendo-se verificado um decréscimo de 5,2% no ano lectivo 2009/2010.

Nos anos lectivos de 2008/2009 e 2009/2010 o IPCB ofereceu um total de 1022 vagas distribuídas por 33 cursos destinadas aos alunos que se candidataram à frequência do 1.º ano pela 1.ª vez. Além dos cursos que obtiveram vagas para o concurso nacional, o IPCB

assegurou ainda o funcionamento de outros cursos, com “vaga zero”, mas que tinham alunos inscritos no 2.º ano e seguintes.

No concurso nacional e local de acesso ao ensino superior, no final das três fases, o IPCB, em 2008/2009 ocupou 86% do total de vagas (em relação ao ano anterior a taxa de ocupação diminuiu em 9,49%). No ano lectivo de 2009/2010, no final das três fases, o IPCB teve uma taxa de ocupação de 73%.

Dos 643 alunos matriculados na formação pós-graduada, 363 inscreveram-se em cursos de mestrado e 280 em cursos de pós-graduação.

Até 31 de Dezembro, o IPCB, através das suas Escolas, diplomou, no ano lectivo de 2009, 1202 estudantes.

3.2 Internacionalização:

Enquanto instituição de ensino superior, o IPCB aposta numa estratégia de internacionalização assente na mobilidade “*outgoing*” de estudantes, professores e trabalhadores do IPCB e na mobilidade “*incoming*”, nos estudantes e professores estrangeiros que vêm frequentar cursos ou visitar o IPCB, no reforço dos acordos de cooperação com universidades estrangeiras de reconhecido prestígio.

O IPCB, através do seu Centro de Línguas & Culturas oferece aos estudantes nacionais e estrangeiras a possibilidade de melhorar o seu nível de conhecimentos em várias línguas, nomeadamente inglês, espanhol, francês e português para estrangeiros.

3.2.1 Mobilidade “*outgoing*”

No ano 2009, 45 alunos do IPCB frequentaram 19 Instituições de Ensino Superior, em 9 países da Europa, no âmbito dos programas Erasmus. No seio do mesmo programa, 16 alunos realizaram um estágio em 3 Instituições de Ensino Superior Estrangeiras (IESE) e 10 empresas. Já no âmbito do programa Leonardo da Vinci, 17 alunos do IPCB estagiaram em 8 empresa, 3 IESE de 5 países da União Europeia.

Ainda no âmbito desta mobilidade, 23 professores do IPCB visitaram 19 instituições de ensino superior em 10 países diferentes.

3.2.2 Mobilidade “incoming”

Também no ano 2009, 72 estudantes estrangeiros, provenientes de 17 Universidades, de 11 países diferentes, optaram pelo IPCB como instituição de destino, para prosseguirem os seus estudos, ao abrigo dos programas Erasmus. Relativamente à mobilidade dos docentes, visitaram o IPCB 36 professores oriundos de 18 instituições de ensino superior, estrangeiras.

3.2.3 Acordos de Cooperação

Prosseguindo o seu objectivo de reforço de uma política de internacionalização, o IPCB estabeleceu 75 acordos de cooperação com instituições de ensino superior de 20 países.

3.3 Investigação e Desenvolvimento

No âmbito desta área de actuação o IPCB, através do seu Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional (CEDER), desenvolveu as seguintes iniciativas:

3.3.1 Empreendedorismo

Responsável pela concretização da 6.ª Edição (2008/2009) do Concurso PoliEmprende da Rede Nacional de Institutos Politécnicos.

3.3.2 Formação:

Ofereceram-se formações modulares certificadas, de curta duração (de 25H ou de 50H), nas áreas de Ciências Informáticas nomeadamente: Processamento de Texto, Criação de Sites Web e Gestão e Organização da Informação.

3.3.3 Actividades relacionadas com a gestão de projectos:

- ❖ Apoio ao *Cluster* Agro-Industrial do Centro na organização da participação na mostra “Portugal Tecnológico”
- ❖ Apoio à criação do Centro de Apoio Tecnológico Agro-alimentar em parceria com a autarquia albicastrense

3.3.4 Actividades relacionadas com a preparação da candidatura, acompanhamento e gestão de projectos:

- ❖ Candidatura ao POVT (Programa Operacional Valorização do Território): Campus da Talagueira – Bloco Pedagógico da Escola Superior de Artes Aplicadas, elaboração de pedidos de reposta;
- ❖ Candidatura ao POFC (Programa Operacional Factores de Competitividade) – Estratégias de Eficiência Colectiva: Concurso para o reconhecimento de pólos de

competitividade e tecnologia e de outros “clusters” – Cluster Agro-Industrial do Centro;

- ❖ Coordenação do processo de candidatura dos funcionários docentes e não docentes do IPCB ao Concurso para Projectos de I&D em todos os domínios Científicos – 2008 e divulgação dos respectivos resultados;

Candidatura ao QREN- Sistemas de Incentivos às empresas:

- ❖ Elaboração da candidatura da empresa ACRIBIA – Projectos e Desenho Técnico, Lda; análise da resposta da inelegibilidade do projecto e apresentação da proposta de contestação da decisão à empresa
- ❖ Participação em seminários/ Congressos temáticos subordinados ao tema do Programa de Cooperação Espaço Atlântico e do 7º Programa-Quadro;

Elaboração das seguintes Candidatura ao SAICT e preparação da resposta aos pedidos de esclarecimento:

- ❖ Qualidade de Vida e Movimento Normal;
- ❖ Desenvolvimento de dispositivos e sistemas para garantir a segurança alimentar e as condições térmicas ocupacionais no sector Agro-Industrial;
- ❖ Centro de Investigação em Zoonoses;
- ❖ Centro Tecnológico Agro-Alimentar
- ❖ CEI-CB – Centro de Empresas Inovadoras
- ❖ Participação no plano estratégico InoVida submetido ao Aviso de Abertura "Sistema de Apoio a Parques de Ciência e Tecnologia e Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica" relativa ao sector Agro-Industrial.
- ❖ Participação na candidatura “ISQ – Centro Castelo Branco” – Projecto SAICT.

3.3.5 Divulgação Comunicação e Imagem

O IPCB, no âmbito da divulgação e promoção da sua imagem, participou em 19 feiras de formação vocacional, organizou a Semana Aberta do IPCB, tendo contado com presença de 839 alunos de 18 Escolas Secundárias e esteve ainda presente na Campanha das Praias (Costa Oeste).

3.3.6 Valorização Profissional

Em consonância com o “Relatório de Formação Profissional de 2009”, realizaram-se 26 acções internas e 86 acções externas, no total de 3.565 horas de formação.

No que respeita à formação avançada de docentes, financiada através do PROTEC, 17 docentes do IPCB encontravam-se a frequentar programas de doutoramento ao abrigo deste programa.

Relativamente ao programa de formação avançada de docentes, apoiado pelo IPCB, 37 docentes inscritos em doutoramento usufruíram deste apoio em 2009.

Quanto à formação de âmbito profissionalizante, para pessoal docente e não docente, foram realizadas 97 acções de formação, das quais 22 por formadores internos e 75 por entidades externas.

O grupo de pessoal não docente (119 trabalhadores) foi aquele que frequentou um maior número de acções de formação, seguido do pessoal docente (56) e pessoal dirigente (7).

4 Serviços de Acção Social

O funcionamento adequado dos diferentes sectores de actividade dos Serviços de Acção Social (SAS), tem, no quotidiano dos estudantes das Escolas que integram o IPCB, um papel preponderante não só no que respeita aos estudantes mais carenciados, através da concessão dos apoios directos - bolsas de estudo - mas também em relação a todos os outros estudantes, quer através de apoio concedido pelos sectores de alimentação, quer através de alojamento e apoios diversos. No que respeita aos apoios diversos há a realçar o Gabinete de Apoio Psicológico (GAP) que contribui para os estudantes superarem mais facilmente as dificuldades, melhorando assim as suas competências académicas.

Pretende-se deste modo responder de uma forma eficiente e eficaz às necessidades sentidas pelos estudantes, criando-lhes as condições mais adequadas para o seu sucesso escolar.

Também o apoio às Actividades Desportivas e Culturais desenvolvidas pelos estudantes sob coordenação da Federação Académica do IPCB foram acompanhadas e apoiadas financeiramente pelos SAS com verbas provenientes das receitas das propinas, transferidas pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco para os Serviços de Acção Social, conforme Resolução do Conselho Geral de 12.03.2008.

4.1 Sector de Alojamento

O quadro seguinte resume os recursos disponibilizados por este Sector.

| Ano | Recursos | | Estudantes | | | Indicadores | | | Receitas € | Despesas Correntes € | | | Taxa % | Custo Médio € |
|------|-------------------|----------|------------|-----------|--------------|-------------|-------|-------|---------------|----------------------|---------|---------|-----------|---------------------|
| | Nº de Residências | Nº Camas | Total (T) | Cand. (C) | Alojados (A) | C/T % | A/T % | A/C % | | Pessoal | Outros | Total | | |
| 2009 | 4 | 424 | 4 703 | 524 | 383 | 11,1 | 8,2 | 73 | 335.285 | 91.246 | 325.326 | 416.072 | 81% | 89 € |

Custo médio mensal: Despesas / (Ax12) – Os dados referem-se a Dezembro de 2009

4.2 Sector de Alimentação

Neste quadro pretende-se identificar os recursos alocados a este Sector.

| Ano | Nº de Alunos | Recursos | Actividade | | Despesa (€) | | | | | Receita (R) | Cobertura R/T (%) |
|------|--------------|----------------|------------|------------------------|---------------------------|---------|---------|-----------|----------|-------------|-------------------|
| | | Nº Refeitórios | Nº Lugares | Nº refeições completas | Manutenção do Equipamento | Pessoal | Outros | Total (T) | Unitário | | |
| 2009 | 4703 | 5 | 752 | 133 279 | - | - | 393.011 | 393.011 | 2,95 | 292.435 | 74,4 |

4.3. Sector de Bolsas de Estudo

No quadro seguinte resume-se o processo relativo à concessão das bolsas em 2009.

| Ano | Nº de Alunos | Recursos | Actividade | | Publicitação dos Resultados | | | Início do pagamento das Bolsas | | |
|------|--------------|----------|----------------------|-----------------|-----------------------------|-------------------------------------|----------------|--------------------------------|------------------------------------|----------------|
| | | Humanos | Nº candidatos a Bola | Nº de Bolseiros | 2º, 3º e 4º Anos | 1º Ano 1º e 2º Fase CET e Mestrados | 1º Ano 3ª Fase | 2º, 3º e 4º Anos | 1º Ano 1º e 2º Fases CET Mestrados | 1º Ano 3ª Fase |
| 2009 | 4.703 | 2 | 1.881 | 1.466 | 7 de Outubro | 25 de Novembro | 4 Janeiro | 13 de Outubro | 27 de Novembro | 5 de Janeiro |

Relativamente ao pagamento das bolsas o valor gasto é espelhado no quadro seguinte:

| Ano | Período | População Escola (P) | Candidatos (C) | Bolseiros (B) | % B/C | % B/P | Bolsas | |
|------|---------|----------------------|----------------|---------------|-------|-------|--------------------|-------------|
| | | | | | | | Encargos Globais € | Bolsa Média |
| 2009 | Jan/Dez | 4 703 | 1 881 | 1 466 | 77,9 | 31,1 | 2.573.952.00 | 175,58 |

4.4. Serviços de Saúde e Gabinete de Apoio Psicológico

Os estudantes das Escolas do IPCB continuam a recorrer aos Serviços de Saúde prestados na Consulta Aberta do Centro de Saúde de Castelo Branco.

O Gabinete de Apoio Psicológico que funciona desde 2004, é assegurado por uma técnica com formação na área de psicologia clínica, em regime de prestação de serviço. Os encargos com este gabinete são suportados pelo Banco SantanderTotta no âmbito de um protocolo existente com o IPCB, o qual compreende o apoio por parte da entidade bancária a projectos que combatam o insucesso escolar. A partir de Outubro de 2009 alargaram-se as consultas à Escola Superior de Gestão, deslocando-se a Psicóloga uma vez, por semana, a Idanha-a-Nova.

De Janeiro a Dezembro de 2009 foram marcadas 481 consultas e realizadas 449.

4.5. Recursos Humanos

| Sector | Mapa Pessoal SAS | Centro de Emprego | Total |
|------------------|------------------|-------------------|-----------|
| Alojamento | 14 | 3 | 17 |
| Alimentação | - | - | - |
| Bolsas | 2 | - | 2 |
| Estrutura S.C. | 8 a) | - | 8 |
| Loja Politécnico | 1 b) | - | 1 |
| TOTAL | 25 | 3 | 28 |

a) 1 Assistente Técnica afectada à Escola Superior de Saúde, paga pelos SAS/IPCB

b) Paga pelo IPCB

TOTAL DE HORAS DE FORMAÇÃO POR CATEGORIA PROFISSIONAL

| Categorias | Nº pessoas | Nº horas |
|--------------------------|-------------------|-----------------|
| Dirigentes | 2 | 143 |
| Técnicos Superiores | 2 | 14 |
| Assistentes técnicos | 6 | 134 |
| Assistentes operacionais | 15 | 49 |
| TOTAL | 25 | 340 |

5. Análise da situação económica e financeira

O Instituto Politécnico de Castelo Branco apresenta a prestação de contas de 2009, referente ao período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2009.

Salienta-se que as demonstrações financeiras foram objecto de Certificação Legal de Contas.

BALANÇO

Estrutura do Activo

No exercício de 2009, o Instituto Politécnico de Castelo Branco apresentou a seguinte estrutura do activo:

| Activo Liquido | 12/2009 | % |
|---|----------------------|---------------|
| Imobilizado | 49.502.442,97 | 91,24 |
| Existências | 91.172,12 | 0,17 |
| Dívidas de terceiros – Curto prazo | 142.037,66 | 0,26 |
| Depósitos em instituições financeiras e caixa | 1.867.752,38 | 3,44 |
| Acréscimos e diferimentos | 2.653.602,80 | 4,89 |
| Total | 54.257.007,93 | 100,00 |

Tal como se pode constatar, o Activo Fixo ascendeu a 49.502.443€, o que representa um total de cerca de 91% face ao total do Activo.

Em relação às disponibilidades, no valor de 1.867.752,38€, salienta-se que, de acordo com a regra do equilíbrio orçamental, os saldos de gerência de anos anteriores não podem ser

utilizados, com exceção da contribuição mensal para a Caixa Geral de Aposentação e fundos comunitários. Contudo, o IPCB, face à insuficiência de financiamento solicitou, em 2008 a dispensa da regra do equilíbrio. Em 2009, tendo em conta a assunção de compromissos assumidos anteriormente referentes a equipamento e obras do Bloco Pedagógico, o Instituto teve que suportar os referidos encargos e, além disso, verificou-se também um acréscimo de encargos de pessoal, justificado essencialmente pelo aumento salarial de 2,9%, contratação de docentes para fazer face a novos cursos e o consequente acréscimo de encargos com a CGA e Segurança Social.

Face ao previsto, o IPCB solicitou em 2009 um pedido de reforço orçamental, uma vez que as verbas disponíveis estão muito abaixo das necessidades reais, não sendo possível assegurar os compromissos, quer das remunerações devidas ao pessoal, quer dos encargos relativos ao funcionamento geral do IPCB, mesmo tendo em conta as medidas de rigor e contenção orçamental que continuamente têm vindo a ser tomadas.

Fundos Próprios e Passivo

Estrutura dos fundos próprios e passivo

O quadro seguinte representa os fundos próprios e o passivo.

O aumento das dívidas a terceiros de curto prazo refere-se apenas ao facto dos encargos com a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social de 2009 terem sido pagos no período complementar.

| Fundos Próprios e Passivo | 12/2009 | 12/2008 |
|--|----------------------|----------------------|
| Fundos Próprios | | |
| Património | 4.450.058,32 | 4.450.058,32 |
| Reservas | 98.953,46 | 99.061,58 |
| Resultados transitados | 880.105,26 | 2.393.628,01 |
| Resultado líquido do exercício | -474.428,41 | -1.431.517,73 |
| Total dos Fundos Próprios | 4.954.688,63 | 5.511.230,18 |
| Passivo | | |
| Dívidas a terceiros - Curto prazo | 567.016,44 | 473.110,98 |
| Acréscimos e diferimentos | 48.735.302,86 | 49.249.549,72 |
| Total do Passivo | 49.302.319,30 | 49.722.660,70 |
| | | |
| Total dos fundos próprios e passivo | 54.257.007,93 | 55.233.890,88 |

Demonstração de Resultados

Estrutura de Custos e Perdas

Na análise de custos e perdas, os custos com pessoal representam o maior peso dos custos deste Instituto, o que em termos percentuais significa uma taxa de quase 81% face à totalidade dos custos.

De referir que foi aplicado o princípio do acréscimo no que diz respeito ao pagamento das férias e subsídio de férias.

| Custos e Perdas | 12/2009 | % |
|--|----------------------|---------------|
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | 120.922,23 | 0,50 |
| Fornecimentos e serviços externos | 2.588.108,77 | 10,69 |
| Custos com o pessoal | 19.468.061,59 | 80,43 |
| Transferências correntes concedidas e prestações sociais | 310.278,28 | 1,28 |
| Amortizações do exercício | 1.677.181,59 | 6,93 |
| Outros custos e perdas operacionais | 18.348,64 | 0,08 |
| Custos Operacionais | 24.182.901,10 | |
| Custos e perdas financeiras | 2.449,92 | 0,01 |
| Custos Correntes | 24.185.351,02 | |
| Custos e perdas extraordinárias | 21.119,95 | 0,09 |
| Custos Totais | 24.206.470,97 | 100,00 |

Estrutura de Proveitos e Ganhos

Na análise dos proveitos e ganhos, os proveitos referentes a transferências obtidas referem-se essencialmente às transferências do Orçamento de Estado e às transferências dos fundos comunitários no âmbito do POPH, Leonardo da Vinci, Sócrates, etc. No entanto, a maior fatia desta rubrica está nas transferências do Orçamento de Estado.

| Proveitos e Ganhos | 12/2009 | % |
|--|----------------------|---------------|
| Vendas e prestações de serviços | 973.474,72 | 4,10 |
| Impostos e taxas | 3.738.991,96 | 15,76 |
| Variação da produção | -1.402,00 | -0,01 |
| Proveitos suplementares | 57.803,69 | 0,24 |
| Transferências e subsídios correntes obtidos | 17.861.607,01 | 75,26 |
| Outros proveitos e ganhos operacionais | 6.496,06 | 0,03 |
| Proveitos Operacionais | 22.636.971,44 | |
| Proveitos e ganhos financeiros | 361,87 | 0,00 |
| Proveitos Correntes | 22.637.333,31 | |
| Proveitos e ganhos extraordinários | 1.094.709,25 | 4,61 |
| Proveitos Totais | 23.732.042,56 | 100,00 |